

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

**Ellen Aparecida Arlindo**

RECURSOS ALTERNATIVOS NA EDUCAÇÃO: APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE  
FERRAMENTAS PARA ADEQUAÇÃO CURRICULAR

JUIZ DE FORA  
2019

**Ellen Aparecida Arlindo**

**RECURSOS ALTERNATIVOS NA EDUCAÇÃO: APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE  
FERRAMENTAS PARA ADEQUAÇÃO CURRICULAR**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadores: Prof. (ª). Dr (ª). JHONATAN ALVES PEREIRA MATA

JUIZ DE FORA  
2019

**Ellen Aparecida Arlindo**

**RECURSOS ALTERNATIVOS NA EDUCAÇÃO: APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE  
FERRAMENTAS PARA ADEQUAÇÃO CURRICULAR**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.(a). Dr(a). orientador(a)

---

Membro da banca

---

Membro da banca

## RESUMO

Trabalho baseado em dois produtos elaborados para prática docente com objetivo demonstrar como produzir conteúdo destinados ao uso em sala com educandos que precisem de intervenção através da adequação curricular, por exemplo, conforme a necessidade acadêmica de cada aluno, trazendo os recursos de mídias para a educação tornando o processo de ensino e aprendizagem dinâmico e instigante para aluno e também professor.

Os produtos elaborados foram um tutorial de como criar um jogo adequado ao que o aluno precisa reforçar. Este é o caso do jogo Racha Cuca, mas da mesma forma que ele foi produzido também pode se fazer com outras disciplinas e ou usá-lo de forma interdisciplinar.

Para o desenvolvimento do produto foi utilizado o aplicativo de mensagens *WhatsApp* para interagir com profissionais da educação da cidade de Varginha/MG. Onde foram trocadas experiências sobre os temas: adequação Curricular, Sexo e sexualidade e Bullying, assuntos voltados para a atualidade no Brasil.

Cabe ressaltar que todas as observações foram feitas diante das práticas profissionais, por mim observadas em escolas públicas nas quais os recursos estão limitados, portanto reforça a ideia que não é necessário, mas sim empenho em utilizar melhor os recursos disponíveis para proporcionar aos educandos conteúdos adequados a sua necessidade educacional.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Conteúdos. Experimentação. Interdisciplinar.

## **SITE**

<https://sites.google.com/view/aaaesilva/atividades-curso-de-m%C3%ADdias-na-educa%C3%A7%C3%A3o-2>

## INTRODUÇÃO

A educação é como um norte para os profissionais atuantes e deve ser priorizada desde o seu início. Ao educar formamos a base de um cidadão, portanto uma boa educação deve ser prioridade de qualquer nação. É importante torná-la individualizada, desfazendo o antigo método de padronização e adequando o currículo, aceitando que cada indivíduo aprende de uma maneira.

O uso dos recursos de mídias está cada vez mais inserido no dia a dia dos profissionais e também dos educandos. Estratégias ricas que devem ser adotadas pelos docentes, onde exigem novas possibilidades de aprendizagem para cada aluno, ou seja, valorizam as individualidades ao invés da padronização.

Como professora há alguns anos busquei me aprofundar em novos métodos a serem utilizados para cativar e incentivar a curiosidade e o interesse dos educandos, trazendo para sala de aula ferramentas que eles já têm contato e mostrar uma nova forma de aprimorar seu conhecimento.

A meta deste é despertar o interesse dos demais profissionais de educação e também de outros, a desenvolver seus próprios métodos de ensino. Para explicar como desenvolver ferramentas que utilizem os recursos midiáticos dentro da área da educação.

Com essa finalidade foram desenvolvidos os produtos descritos a seguir em detalhes. Um o tutorial do jogo Racha Cuca, como exemplo de atividade adequada a realidade do aluno. No caso duas irmãs gêmeas matriculadas no segundo ano do ensino fundamental.

O produto pode ser adaptado durante a execução e também pode ser adequado a outros conteúdos se necessário. Um ponto relevante de se usar as mídias como recursos na educação é trazer para vivência escolar experiência extraclasse dos educandos, proporcionando uma interação mais real entre professor e aluno. Afinal não há forma única de ensinar e nem mesmo de aprender. E também três *podcast* após a criação de um grupo de *WhatsApp* para uma mesa virtual com professoras da rede de ensino local.

## **PRODUTOS**

Tutorial para professores e educadores ou interessados para produzir jogos, vídeos reportagens entre outros produtos para adequar atividades para educandos com necessidades especiais de aprendizagem (Sendo que essas dificuldades ou déficit de aprendizagem ou qualquer necessidade especial).

O primeiro tutorial é sobre desenvolvimento do game RACHA CUCA- destinado aos professores dos anos iniciais da educação infantil e fundamental. Usando o conhecimento lógico matemático executando tarefas que envolvem formas geométricas, relação número quantidade, soma executado em formato PPT usando de recursos imagem e som recursos do Power Point. Divididos em níveis sendo que cada um terá um nível diferente de dificuldade. O objetivo do jogo é mostrar ao professor que ele pode criar seu próprio conteúdo de acordo com a realidade de cada aluno. Isso pode ser reformulado para outros conteúdos escolares e níveis de ensino. Sendo utilizados para diversos conteúdos programáticos para isto basta uma pesquisa sobre o tema e a formulação do jogo desejado. Também pode ser desenvolvido em outros formatos. “Lembrando que se trata somente de um exemplo”.

O *podcast* papo escolar foi desenvolvido utilizando o aplicativo *WhatsApp*, exemplificando assim seu uso como ferramenta de ensino. Através de entrevistas um grupo de professoras deu sua contribuição e opinião sobre temas transversais encontrados na rotina escolar. Com o material em mãos foram produzidos os arquivos para produção do podcast.

### **2.1 Pré-produção e análise**

Para o tutorial desenvolvimento do jogo, câmera fotográfica e ou telefone celular com boa resolução, microfone de lapela, tripé, providenciar local com boa iluminação, computador com Power Point instalado, acesso à internet, roteiro selecionar os arquivos necessários ao desenvolvimento de cada fase do jogo, separar e nomear em pastas, criar o arquivo PPT do jogo, salvar os slides em formato JPEG (clicar em plano de fundo e inserir imagem que esta salva na pasta escolhida, salvar o slide na pasta de destino), assim você terá o plano de fundo para desenvolver todos os slides do jogo.

No desenvolvimento das entrevistas e criação do *podcast*, foi utilizado o aplicativo *WhatsApp* para fazer contato com um grupo de professores afim de discutir temas como sexo e sexualidade, *bullying* com objetivo de compartilhar experiências. Após as respostas os arquivos de áudio foram editados no *Audacity* logo após publicados no *Soundcloud*.

## 2.2 Produção e pós-produção

Sobre Adequação Curricular foi desenvolvido uma entrevista por meio do aplicativo *WhatsApp* com as profissionais de educação Bianca Carvalho Rosa, Carolina Carvalho Junqueira e Janaína Aparecida de Paiva Lima. Com objetivo de conhecer como é a realidade das escolas que trabalham, quais materiais têm acesso e as experiências vivenciadas. Perguntas: O que você entende por adequação curricular? Você já fez alguma adequação curricular? Como procedeu? Conhece o termo gamificação? Sabe a diferença de game ou gamificação? Compartilhe sua experiência conosco.

Segundo a professora Bianca Carvalho Rosa Adequação Curricular é: adaptação do conteúdo programático de acordo com a necessidade específica de cada aluno. A mesma já teve a oportunidade de realizar algumas adaptações ao longo de seu dia a dia em sala de aula, como por exemplo, usar o título de um texto que foi trabalhado para que o aluno formasse novas palavras a partir do mesmo.

Bianca afirma que a gamificação consiste na utilização de jogos na educação, porem a diferença entre os termos Game e Gamificação a professora desconhece. A experiência que compartilhou foi quando fez uso de jogos durante a aula de reforço escolar.

Para o mesmo tema também recebi por áudio do *WhatsApp* a contribuição da professora Janaína Aparecida de Paiva lima que também respondeu as mesmas questões citadas anteriormente. A professora relatou o seguinte: toda aquela atividade que nós fazemos adequando ao aluno de acordo com o nível de dificuldade que ele apresentar. Que consiste em atividades e formas de trabalhar o conteúdo de forma diferenciada. Teve oportunidade de realizar adaptações através de atividades apresentadas em sala e utilizando mediação para aplicar o tema.

Quanto ao termo gamificação já conhecia o termo e em relação a diferença entre *game* e gamificação, seria que *games* são os jogos utilizados no cotidiano e gamificação os jogos que acessam ao computador e internet com algum objetivo educacional.

A professora Carolina Carvalho Junqueira respondeu que Adequação Curricular é aquela feita para que todas as crianças possam ter acesso ao ensino de maneira diferenciada, aplicando a todas crianças que precisem de uma intervenção. Realizou algumas adaptações citando alguns casos de alunos do terceiro e quarto ano do ensino fundamental que não conseguiam realizar a leitura de textos, à ação feita foi retornar as aulas do início como reforçar sons de sílabas por exemplo. Expôs a necessidade de ter sensibilidade de respeitar o tempo de aprendizagem de cada um. Não conhecia do termo gamificação e fez uma pesquisa e respondeu que *game* são jogos como *Pacman* e Gamificação um treinamento com objetivo específico.

Convidei Lorena Fernandes Agostino e Fernanda Framil Maldonado para participar do grupo Mesa Redonda Virtual por meio do aplicativo WhatsApp, a dinâmica foi semelhante à de um debate com algumas alterações já que cada uma respondeu a interação da outra no horário que tinha disponibilidade e eu atuei como participante e mediadora dessa interação.

### **Sexo e sexualidade**

Como lidar/ preparar pais e professores para lidar com o tema ou situações do cotidiano escolar que envolvam o tema sexualidade? A educação/ orientação sexual deve ser um tema trabalhado transversalmente nas disciplinas? Existe uma idade adequada para trabalhar esse tema? Como trabalhar? Quais as principais dúvidas e ou preocupações dos jovens atualmente? O que significa “ideologia de gênero”?

**Lorena Fernandes Agostino** afirma que é necessário uma para os professores e educandos uma formação teórica para que possa lidar com a questão da sexualidade na escola. No segundo tópico ela sugere que devemos trabalhar questões como gravidez na adolescência, uso de preservativos de maneira interdisciplinar ou transversal. Ressalta a importância da comunicação com os pais e a interação entre professor e aluno. Paralelamente expõe os riscos de se ultrapassar o limite ao expor o tema em sala de aula. No terceiro tópico em relação a idade para se trabalhar os conteúdos, apesar de não ter certeza ponderou que talvez a melhor idade a partir do ensino fundamental um separando em tópicos para se trabalhar. No

tópico quatro em relação as dúvidas e preocupações, faz referência aos hábitos dos jovens em questionar a sociedade, as principais dúvidas são em relação a insegurança. Quanto ao tema ideologia de gênero fala que são construções culturais e sociais imposto ao gênero feminino e masculino como por exemplo, “toda mulher pensa em ser mãe”.

### **Respostas posicionamento Lorena / Ellen Aparecida Arlindo**

As respostas da Lorena me fizeram lembrar algumas situações de minha infância. Em muitos pontos colocados por ela entrou em acordo ao meu posicionamento sobre o assunto sexo e sexualidade. As crianças estão sendo expostos e estimulados precocemente sua sexualidade através de filmes, novelas, músicas e outros. Como ela citou é importante conscientizar sobre HIV, DST e outros temas. Também ponderei sobre a dificuldade de se conversar e lidar com os pais e alunos de anos mais avançados sobre o tema. É preciso trabalhar temas polêmicos de forma interdisciplinar e estou de acordo totalmente com as colocações da Lorena. Em relação a idade para trabalhar o tema entra em acordo com a opinião da Lorena que seria o ensino fundamental um, antes disso se orienta sobre o funcionamento do corpo e suas funções. Quanto as preocupações dos jovens na minha opinião são ser “aceito” em relação sua sexualidade, aparência, modo de vestir e falar entre outros. A tendência deles é copiar os exemplos e modas ditadas pelas mídias.

### **Respostas posicionamento Fernanda Framil Maldonado para Lorena Fernandes e Ellen Aparecida Arlindo**

Para Fernanda um grande desafio, pois dependendo do andamento que a escola dá ao tema os pais reclamam e para lidar com isso considera que precisa sim das palestras e cursos citados pela professora Lorena, por ocorrer um grande conflito devido à falta de habilidade de lidar com o assunto. Quanto a trabalhar interdisciplinarmente considera uma situação interessante e acredita que será uma experiência produtiva. A idade certa ou mínima para se trabalhar o tema preferiu não citar uma específica, porém, pensa que a criança tem uma curiosidade natural e devemos apenas corresponder àquela expectativa momentânea e não aprofundar o tema de forma desnecessária dando uma “aula de sexo” para a criança. Na questão quanto às preocupações identificou a preocupação dos jovens com a gravidez precoce mais até do que com a possibilidade de uma DST. Eles apenas possuem

medo de ser julgados pelos demais. Ideologia de Gênero é a forma como o indivíduo se enxerga apesar do corpo que nasceu.

## **Bullying**

O que é bullying? O que não é bullying? O bullying é uma situação recente? Quais são os fatores que dão origem ao bullying? Quais as consequências para o aluno que foi alvo de bullying?

### **Lorena Fernandes Agostino/ respostas**

Atos e atitudes práticas e falas que são violentas de forma intencional contra uma pessoa, lembrando que esse ato acontece de forma constante e repetitiva. Ocorre em forma de Gordo fobia, homofobia e racismo que também devem ser considerados como crime. O que não é *bullying* para Lorena conflitos e brigas que não ocorram de forma repetitiva e violenta e que não denigra a outra pessoa. Alguns fatores que levam ao *bullying* podem ser o convívio familiar, os valores são transmitidos por meio do exemplo e as crianças e jovens tendem a reproduzi-los no seu cotidiano. Entre as consequências do *bullying* é a baixa autoestima segundo a entrevistada.

### **Respostas posicionamento Lorena / Ellen Aparecida Arlindo**

Toda forma de distratar, de tornar desconfortável outras pessoas pela sua condição física, opção sexual social por exemplo. Atualmente o *bullying* tem um peso muito maior do que há vinte anos, no meu caso na escola sofri *bullying* com uma amiga muito especial só que no nosso caso isso nos fez crescer muito mais fortes. Os casos atuais levam a depressão a fragilidade. Pais dão tudo ao filho o que faz com que eles não aprendam a lidar com situações adversas como a do *bullying*. O que não é *bullying* são situações naturais a vida, se um aluno obeso e um aluno magro tem notas divergentes na mesma atividade e isso não deriva do seu tipo físico e sim do seu rendimento real na aula de educação física isso não é causa de *bullying*, mas pode vir a ser considerado já que a atual sociedade leva tudo ao extremo. O *bullying* não é uma situação recente, a maioria de nós já passou por alguma situação, o que mudou foi a forma de se lidar com os acontecimentos. Os jovens não têm a mesma maturidade que a geração anterior tinha para lidar com os desafios do dia a dia escolar, levando na brincadeira e vivenciando aquilo somente no momento não levando aquilo como uma verdade absoluta para a vida adulta. Fatores que levam ao *bullying* são os comportamentais, ambientais e sociais, ou seja, o primeiro convívio social além do ambiente familiar é dentro da escola e se dentro de casa a criança vivencia uma situação negativa em relação ao tratamento do pai com a mãe, ele vai tender a repetir esse comportamento na escola tal como viu em sua casa.

Em relação as consequências que o *bullying* têm nos jovens são a propensão a depressão, anorexia e outras doenças que se manifestam externamente através da rejeição ao corpo, devido à falta de apoio e estrutura familiar.

### **Fernanda Framil Maldonado**

*Bullying* explicando de forma simples trata-se de uma brincadeira que ofende ao outro, caso contrário deixa de ser *bullying*. Antes acontecia o *bullying* sim, mas atualmente o problema está que a vítima de *bullying* sofre sozinho ao contrário do que acontecia em outra época. *Bullying* explicando de forma simples trata-se de uma brincadeira que ofende ao outro, caso contrário deixa de ser *bullying*. Antes acontecia o *bullying* sim, mas atualmente o problema está que a vítima de *bullying* sofre sozinho ao contrário do que acontecia em outra época. Fazendo uma reflexão Fernanda comenta que os casos de maus tratos estão mais fortes, mais cruéis. A vítima de *bullying* *perde a vontade de ir escola se isolam desenvolvem depressão e ansiedade*. Quando elas sofrem *bullying* pode desenvolver dificuldades no aprendizado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de tudo que foi exposto e dos produtos apresentados consideram que a educação deve ser adequada ao público a que se aplica, ou seja, não deve ser tratada de forma padronizada, pressupondo que todos indivíduos aprendem da mesma maneira e ao mesmo tempo. É importante que os docentes e demais envolvidos busquem estar preparados e cada vez mais sedentos por inovações e informações para aprimorar seu conhecimento.

Outro ponto importante a ser considerado é que interação entre os docentes necessita ser estimulada para que com a troca de conhecimentos, vivências e experiências produzam novos métodos de ensino e compartilhem entre si. Com a intenção de melhorar a qualidade de ensino nas escolas da região e demais localidades.

Cabe ainda um singelo toque de que recursos simples podem ser utilizados em aula para expandir o alcance aos alunos e compete ao educador lançar mão de todas as ferramentas possíveis para tornar sua prática docente mais eficiente e inclusiva, mais proporcional com a realidade e também mais satisfatória.

**REFERÊNCIAS**

<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/5070/446420/12/1810:00>

<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/507020/12/1810:05>

<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/5070/446420/05/1810:20>

<https://www.psiconline.com/2015/05/teoria-das-inteligencias-multiplas-de-gardner.html21/0/1915:04>

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-6975201100010000620/12/1811:00](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-6975201100010000620/12/1811:00)

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/serie4.pdf20/12/1811:01>